

**ST12**  
**Museu a céu aberto:**  
**discussões sobre fruição, patrimônio e arte**

**Prof. Dr. Rodrigo Christofolletti (USP/Unisantos)**  
**Prof.a Dr.a Patrícia Ferreira Moreno (PUC-MG)**

**RESUMO:** Até meados do século XX vigorava a concepção de Museu como destino final das obras de arte do passado, que ali, separadas de seu contexto, encontram uma nova vida, tornando-se *monumento*, independente de sua função original e de seu valor simbólico. Os repertórios artísticos no contexto da contemporaneidade, ao contrário, tornam-se capazes de criar e recriar espaços que estimulassem a fruição e atuação dos sujeitos. A arte se concretiza à medida que nos apresentamos preparados para observar e sentir, preservar e requalificar instalações, espaços museais, antes, entendidos apenas como “lugares de amostras ou contemplação”. Com isso, diluíram-se, cada vez mais, as fronteiras entre as artes e o cotidiano. Aliado a esses repertórios artísticos, o conceito de “museu a céu aberto” concebido pelos escandinavos no final do século XIX, tem se tornado cada vez mais popular. Presentes também no cenário patrimonial brasileiro, iniciativas já existem desde a década de 1970. Exemplos marcantes são o Museu Felícia Leirner, em Campos do Jordão/SP, o Instituto Inhotim/MG e o Monumento Nacional Ruínas Engenho São Jorge dos Erasmos, em Santos/ SP. Cada qual com sua característica museal específica, mas que congregam a mesma proposta: integração e sinergia entre a natureza e o estado da arte. Da mesma forma, as manifestações artísticas a partir dos Modernismos e, posteriormente, a arte partir das décadas de 1970 e 1980, período da pluralização dos conceitos referentes à museologia, também adquiriram novas faces e funções. Nesse sentido, essas novas narrativas artísticas e museais têm contribuído para a percepção e compreensão das temporalidades tão caras ao historiador cultural. Este simpósio temático propõe reunir estudos interdisciplinares que permeiam o *metier* do historiador preocupado com as discussões mais recentes sobre a obra de arte, seu papel e estatuto diante das novas concepções de museu, bem como sua crítica, uso e distinções.